

# Revista MTA

## Tema Central - Importância de estar informado e de aprender

Fazemos parte da Igreja, temos que a defender!

Vou debruçar-me sobre este tema porque, na minha opinião, estarmos bem informados sobre o que a Igreja defende é fundamental para a formação da Fé de qualquer um.

Quantas vezes somos confrontados com temas que abordam as nossas crenças e questões de dentro da Igreja com os quais mesmo nós, católicos, estamos desconfortáveis?

Para realçar a importância de estar informado acerca da nossa Fé e da Igreja, vou apresentar alguns dados estatísticos de um estudo feito pelo *Pew Research Center*, que revelam a diminuição relativa de católicos no mundo, razão pela qual ser católico se torna cada vez menos comum, ainda para mais entre os jovens.

População Cristã Global, 1910		
População Cristã Global estimada, 1910	População Total Global	% de População Cristã
611.810.000	1.758.410.000	34,8%

População Cristã Global, 2010		
População Cristã Global estimada, 2010	População Total Global	% de População Cristã
2.184.060.000	6.895.890.000	31,7%

É um facto estatístico que os católicos estão a diminuir em número. Mas e aqueles que se dizem ser católicos e não vivem como um? Esses são considerados católicos na mesma, por isso, em número podemos ainda ser uma percentagem significativa (31.7%), mas aqueles que são realmente comprometidos e que praticam são ainda menos. Não podemos mudar o mundo de um dia para o outro, por isso temos que perceber de que lado estamos e decidir para que lado queremos puxar.

O facto de os católicos estarem a diminuir, em número, relativamente à população mundial, torna mais imperativo que saibamos defender a nossa Fé pessoal e preceitos da Igreja pois a tendência é para que sejamos cada vez mais questionados e postos à prova.

Passo agora a apresentar a minha opinião pessoal que julgo ser racional. Temos hoje em dia mais do que em outras alturas que nos “defender de ataques”. Para isso temos que estar seguros em dois campos:

- 1) Da nossa relação com Deus, em todas as suas vertentes
- 2) Daquilo que a Igreja diz e defende

Acerca do ponto 1), em termos interiores, para estarmos em paz connosco e com Deus, deveríamos viver segundo o que Deus quer para nós, deveríamos viver todos os momentos como se Deus estivesse ao nosso lado. Mostrar pelo exemplo da nossa vida que somos um reflexo de Deus.



## Índice

Tema Central	1-2
Figura do mês	2
Beatices em poucas linhas	3
Entrevista – JMJ e os 100 Anos	3
Este mês e o próximo	4



© Original Artist  
 Reproduction rights obtainable from  
 www.CartoonStock.com



"Oi, take it easy! This is an English Heritage site."

Acerca do ponto 2) que é aquele a que quero dar mais foco nesta partilha trata-se de estar a par das opiniões que a Igreja tem acerca dos diferentes assuntos e das razões que levam a essas posições, porque existem.

Hoje, pelo facto de sermos menos católicos no mundo, podemos assumir que somos os novos discípulos e que temos que ensinar ao mundo quem foi Jesus e a viver com Ele nas nossas vidas, nada melhor para ensinar do que vivermos desta maneira; dar o exemplo.

Gostava que os que lerem este texto de opinião, se sentissem mais motivados, não só a espalhar Jesus no mundo, porque Ele precisa de nós, mas também a informarem-se mais sobre a Igreja e sobre o Catecismo.

Sempre que tiverem uma conversa sobre a vossa Fé ou sobre a Igreja e não saibam alguma resposta, prometam na ao vosso interlocutor. Isso não é só importante para a pessoa que depois ouve a vossa resposta e vê que nós estamos comprometidos, mas também para nós que ficamos mais seguros da nossa Fé e daquilo que defendemos. Aproveitando as palavras do Papa Francisco nas JMJ do Rio, temos que ser os protagonistas, ir para a rua.

Neste caso, o que quero dizer, é para que não deixemos o trabalho de falar com pessoas sobre Deus e sobre a Igreja para outros, sempre que tivermos oportunidade e possibilidade, pormos a mão na massa e tentar explicar o melhor que conseguirmos.

João Pedro Duarte, 21 anos

## Figura do mês

### Bárbara Kast

Ideal Pessoal: " Tabernáculo de Deus, portadora de Cristo e de Schoenstatt aos homens."



Bárbara nasceu em Thalkirchdorf - Allgan, pequeno povoado do sul da Alemanha, no dia 24 de Julho de 1950. Foi baptizada no dia 6 de Agosto.

Em Março de 1951, por consequência da guerra, os seus pais decidem emigrar para o Chile.

O Natal de 1958 trouxe para a família uma grande dor, o falecimento de Mónica, a irmã mais nova de Bárbara, que faleceu afogada, aos 2 anos. A recordação da sua irmã deixou em Bárbara uma marca profunda: tinha medo da morte de qualquer membro de sua família e da sua própria.

Em 1966, pouco antes de fazer 16 anos, mudou-se para o Colégio Mariano, das Irmãs de Maria de Schoenstatt. Foi, sem dúvida, fundamental no seu desenvolvimento, pois aí conhece o Movimento Apostólico de Schoenstatt.

Em Setembro de 1967, ingressou no Movimento de Schoenstatt, depois de ter reflectido muito e de se ter preparado para merecer um lugar nele. Em Janeiro de 1968 foi ao Acampamento em La Leonera, que lhe proporcionou uma profunda vivência schoenstattiana.

Durante este ano, foi eleita chefe do grupo e preparou-se intensamente para a Aliança de Amor, que selou em Bellavista, no dia 8 de Dezembro. Três semanas depois, no dia 29 de Dezembro, às 7h40 da manhã, a Mãe de Deus levou-a para o céu, num acidente de carro. Nessa mesma tarde, foi transportada para o Santuário de Bellavista, o lugar que ela mais amou, o lugar onde aprendeu a conhecer a nossa Mãe e Rainha, onde encontrou um pedacinho do céu e onde se entregou a Ela como instrumento para os ideais de Schoenstatt.

A sua vida foi muito curta e não se encontram nela acontecimentos espectaculares: é uma vida normal, com tudo aquilo que uma jovem de 18 anos tem que experimentar.

Nisto reside o seu valor: Bárbara mostra-nos através da sua vida como pode uma menina entregar-se, apaixonada e totalmente, à Mãe de Deus e a Schoenstatt, deixando-se transformar pela acção da Mãe e Educadora sem perder nenhuma das suas qualidades, nem das suas responsabilidades.

A vida de Bárbara manifesta a fecundidade da Aliança de Amor, a eficácia da acção educadora da Santíssima Virgem no Santuário de Schoenstatt.

"A minha missão no mundo é: com a Tua ajuda e amor, preencher-me de Deus, de Cristo... e dá-lo aos outros. Essa é minha missão, levar Deus a todos os homens, mas eu fá-lo-ei negando-me a mim mesma, para que Cristo e Tu actuem através de mim"

## Entrevista – Bernardo Rocha e Mello sobre a relação das JMJ com os 100 anos do nosso movimento

3

### Para ti o que é ser Universitário 100 anos depois dos Congregados?

Á 100 anos atrás em Schoenstatt aproximadamente 20 jovens rapazes (Congregados) selam uma Aliança com Nossa Senhora e comprometem-se a ser consequentes nessa Aliança vivendo radicalmente os seus ideais. Pedem-lhe a Ela que se estabeleça ali e eles da sua parte asseguram que vão fazer tudo para serem Santos. (Isto sabendo eles que Maria poderia ser como uma ponte para Jesus) Querem ser personalidades Firmes, Livres e Apostólicas! Sem se aperceberem começam o Movimento de Schoenstatt. Quem é que ainda não sabia isto? De facto apenas fiz esta introdução porque passados 100 anos de história o Padre Kntenich convida-nos a viver o mesmo espírito e mais, ele interpela-nos a refundar o Movimento! Se para os Congregados as Guerras Mundiais foram o grande obstáculo/oportunidade de santificação, também o contexto de sociedade em que vivemos (guerra de valores e cultura da morte) pode e deve ser pontapé de saída para a nossa santidade. O PK pede-nos que ponhamos o nosso cunho pessoal nesta Aliança. Ser Universitário 100 anos depois, para mim é viver este carisma com a minha originalidade nos tempos de hoje. É decidir-me por ser Santo como eles o fizeram sabendo que tenho as mesmas fragilidades e os mesmos meios ao meu dispor para o fazer!

### Qual vai ser a ligação às JMJ em Schoenstatt?

É interessante ver como em Schoenstatt trabalhamos um homem firme, livre e APOSTÓLICO, e o lema mundial da juventude (JMJ) deste ano 2014 em que o movimento celebra os seus 100 anos é "Ide e fazei discípulos entre todas as nações"! Este lema não podia ter mais a ver com a nossa espiritualidade. E com esta Geração Missionária Internacional que temos vindo a promover... No Brasil para além das Jornadas Mundiais da Juventude tivemos o 2º encontro Mundial da Juventude Masculina de Schoenstatt, neste tivemos uma experiência internacional muito enriquecedora e decidimos algumas coisas que queríamos levar como congregados do séc XXI para Schoenstatt entre elas a Geração Missionária e os capitais de graças de rezar pelos países da JM! Se nas JMJ tivemos a sorte de receber muito da Juventude Masculina Internacional e viver o fogo do amor a Maria no concreto do dia-a-dia que na América Latina é cada vez maior, por outro lado agora na Alemanha somos chamados a representar, através das correntes que nos têm chegado, esta força!

### O que a América do Sul espera de Portugal nos 100 anos?

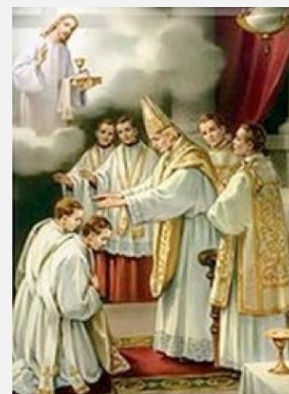
A América Latina é de longe a região Mundial que tem mais membros da Juventude Masculina, eles são um bocado exagerados, mas á conversa com um pioneiro chileno ele contava que faziam acampamentos nacionais com mais de 1000 Pioneiros... De facto é natural que nem metade possa estar em Schoenstatt a 18 de Outubro de 2014. Mas a verdade é que ao mesmo tempo visto que estamos geograficamente muito mais perto é nos muito mais fácil marcar presença em peso. O que eles nos pedem é que, assumindo esta missão de ser Porta da Europa, levemos e entreguemos á Mãe do Céu estes 100 Anos por todos aqueles que não poderão estar presentes, que no fundo no fundo representam a grande maioria.

### Qual é o lema deste centenário?

O lema deste centenário é "Tua Aliança, nossa Missão!". Penso que foi claramente escolhido por Nossa Senhora, representa duas coisas muito concretas. A Aliança de Amor com Maria, resposta e proposta de vida cristã para o nosso tempo e que por isso mesmo se torna uma missão!

### Que sentes neste centenário?

Estou ansioso por esta data á algum tempo, e cada vez mais sinto a responsabilidade enorme daquilo que vou fazer á Alemanha. Como disse em cima 100 Anos depois somos nós os Congregados do nosso tempo... Isto dá-me uma pica enorme e quero mesmo estar á altura do desafio! Mas mais do que qualquer um de nós Maria está á espera ansiosa por celebrar esta data connosco e por nos dar imensa força para voltarmos às pequenas grandes batalhas do nosso dia-a-dia. Temos mesmo que ser Santos!



### Beatices em poucas linhas – Ritos Católicos

A Igreja Católica na sua diversidade embarca vários Ritos de locais e comunidades diferentes, que se unem na mesma crença em Jesus Cristo, na Sua Santa Igreja e na união ao Papa. O Rito predominante dos católicos é um Rito de origem latino, chamado Rito Romano – é o que usamos em Portugal e na maior parte do mundo. Tem a sua raiz na Roma antiga e nos Apóstolos que a Evangelizaram, baseia-se por isso no latim e é tal e qual o que vivemos no nosso dia-a-dia. Note-se também que o nosso Rito Romano tem dois "usos": a Missa na forma ordinária (a que conhecemos) e na forma extraordinária (a chamada Missa Tridentina), ambos totalmente válidos. Para além do Rito Romano, temos também dentro dos Ritos latinos, o Rito Ambrosiano (celebrado em Milão), o Rito Bracarense (Braga), Rito Gálico, Rito Moçárabe, Rito Cartuxoe mais um ou outro. Nestes Ritos (maneiras de celebrar a Missa diferente, calendário litúrgico por vezes diferente) celebramos a mesma fé, apesar de termos raízes diferentes. Existem também na Igreja Ritos orientais, de tradição grega, tal como o Rito Bizantino, Alexandrino, Copta, Siríaco, Arménio, Maronita e Caldeu. Enfim, podemos referir outros ritos ainda mais diferentes, tal como o Rito Siro-Malancar (Índia) ou o Rito Siro-Malabar (Índia). E todos eles são tão católicos como nós! A Igreja Católica é maravilhosa!

Afonso Corte-Real, 21 Anos

## Universitários de Schoenstatt

### **Contacto:**

oomgoncalo92@gmail.com  
919059376

### **Site**

<http://www.porta-da-europa.pt/>

### **Lema**

*+Geração Missionária, chegou a tua hora+*

### **Capital de Graças**

Este mês rezamos por:



## Este mês e o próximo

### **Mês de Maio**

- foram lançadas as propostas para o Ramo com muita variedade nas actividades de Ramo que podemos participar e aproveitar. Em quais é que participas?
- tivemos a grande peregrinação das famílias e o encontro dos 100 anos em Fátima onde participaram cerca de 2000 pessoas. Que grande que o nosso movimento está a ficar!
- no dia 12 de Maio tivemos uma viagem não oficial do Ramo ao Santuário de Fátima onde podemos celebrar os 97 anos da aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos.
- no dia 13 de Maio tivemos uma Aliança de Amor do menino Francisco Teixeira Duarte. Foi uma noite memorável para todos e principalmente para ele a quem oferecemos as nossas orações.
- no dia 16 de Maio defrontámos as Equipas de Nossa Senhora em duas partidas de futebol das quais saímos vencedor em todas!
- no dia 19 maio tivemos a primeira oração do (H)ora com Deus onde tivemos uma fantástica adesão por parte do ramo do qual estamos todos de parabéns. Agradecer principalmente ao grupo HNG pela sua preparação.

### **Mês de Junho**

- vamos ter o nosso próximo (H)ora com Deus este mês onde será o último antes das férias. Esperamos aumentar o número de participantes em relação à última, crescendo uns com os outros na espiritualidade.
- vem ai a SCHOENSTUDY de 3 a 31 de junho!
- no dia 8 de Junho teremos o crisma do grupo que se preparou para este caminho à sombra do santuário de Schoenstatt. Rezemos por eles e possamos também estar com eles nesta hora tão especial de confirmação da sua fé.
- no dia 21 de Junho teremos o tão esperado arraial de Schoenstatt! Devemos marcar a nossa presença mas principalmente oferecer serviço. Apesar de já o fazermos muitas vezes, temos de compreender a importância que este evento tem para a sustentabilidade e união do movimento e onde a nossa ajuda faz toda a diferença para o funcionamento do arraial. Temos várias formas de ajudar e podemos oferecer os nossos serviços ao querido Gonçalo Oom que está encarregue de esta organização.

